

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO JEQUITINHONHA E MUCURI**

**Licenciatura em Pedagogia**

**Jacinta Leolina Fagundes Soares Freire**

**Ialem Miriane Sousa Alves**

**O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: contribuições para a construção do  
conhecimento**

**CRISTÁLIA – MG**

**2023**

**JACINTA LEOLINA FAGUNDES SOARES FREIRE  
IALEM MIRIANE SOUSA ALVES**

**O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: contribuições para a construção do  
conhecimento**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
para obtenção do Diploma de Graduação em  
Licenciatura em Pedagogia, à Universidade  
Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Área de Concentração: Educação

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Pinheiro  
Barroso

**CRISTÁLIA – MG**

**2023**

Ficha Catalográfica – Sistema de Bibliotecas/UFVJM  
Bibliotecário

Confeccionada pelo Sisbi/UFVJM


Elaborada com dados fornecidos pelo(a) autor(a).

**JACINTA LEOLINA FAGUNDES SOARES FREIRE  
IALEM MIRIANE SOUSA ALVES**

**O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: contribuições para a construção do  
conhecimento**


Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como pré-requisito para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, submetida à aprovação da banca examinadora composta pelos seguintes membros:

Data de aprovação: 27/07/2023.

Documento assinado digitalmente  
 **FABIANA PINHEIRO BARROSO**  
Data: 24/08/2023 18:49:47-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


---

**Prof<sup>ª</sup> Ma. Fabiana Pinheiro Barroso**  
**Orientadora**

Documento assinado digitalmente  
 **WELLTON DA SILVA DE FATIMA**  
Data: 25/08/2023 15:55:53-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

**Prof. Me. Welton da Silva de Fátima**  
**Membro da banca examinadora**

Documento assinado digitalmente  
 **RENAN NUNES AGUIAR**  
Data: 27/08/2023 17:35:08-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

**Prof. Me. Renan Nunes**  
**Membro da banca examinadora**

**Cristália – MG, Julho de 2023**

## **AGRADECIMENTOS**

### **Jacinta Leolina Fagundes Soares Freire**

Primeiramente a Deus, pela minha vida, e por guiar e iluminar meu caminho. Por ter permitido que eu tivesse saúde e determinação para não desanimar e vencer todos os desafios encontrados ao longo da realização deste trabalho.

A minha amada mãe Beatriz Maria, ao meu pai Antônio Fagundes, aos meus irmãos, irmãs, familiares e amigos, que me incentivaram nos momentos difíceis.

Ao meu esposo Ricardo e minha filha Ludmylla Fagundes, pelo apoio, amor e por compreenderem a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho.

Aos professores, tutores e minha orientadora Fabiana, pelas considerações feitas, pela paciência e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho e enriquecer minha bagagem de conhecimentos no meu processo de formação profissional e pessoal.

Aos meus colegas de curso, principalmente as colegas de Grão Mogol, que sempre estiveram ao meu lado, pela amizade incondicional, apoio, companheirismo e pela troca de experiências que me permitiram crescer não só como pessoa, mas também como formando.

Aos meus colegas de trabalho, agradeço por ter ouvido os desabafos, pelo carinho, compreensão e em especial ao Bruno Antônio por incentivar-me a participar do tão sonhando curso superior.

As pessoas com quem convivi ao longo desses anos de curso, que me incentivaram e que certamente tiveram impacto na minha formação.

A instituição de Ensino Federal dos Vales De Jequitinhonha e Mucuri, que abriu espaço e foi essencial no meu processo de formação profissional e por tudo que aprendi ao longo dos anos do curso.

### **Ialem Miriane Sousa Alves**

Primeiramente, quero expressar minha imensa gratidão a Deus, fonte de toda sabedoria e inspiração, “que é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, de acordo com o seu poder que atua em nós.” (Efésios 3:20). A Ele, minha gratidão e reverência.

À minha querida mãe Maria Pereira, por ser o pilar da minha vida, seu carinho, dedicação e valores foram fundamentais para moldar a pessoa que sou hoje. Ao meu pai José Alves (in memoriam), que não pode estar presente neste momento tão incrível da minha vida. Seus ensinamentos e valores conduziram meus passos até aqui. Sinto sua falta todos os dias, mas sua memória continua a me inspirar, e que através das minhas conquistas, eu possa perpetuar o seu nome com orgulho e admiração.

Aos meus amados irmãos, Anne, Fanuel, Dieime e Milena, que este trabalho seja uma forma de expressar o quanto amo cada um de vocês e o quanto a presença de vocês enriquece a minha vida.

Aos meus colegas do CT, agradeço pelo carinho, compreensão e flexibilidade que demonstraram desde o início do curso.

Aos meus colegas de faculdade, com quem compartilhei risadas, desafios e aprendizados.

À minha orientadora Fabiana, expresso minha sincera gratidão pela sua dedicação, paciência e orientação. Suas valiosas sugestões e conhecimentos enriqueceram este trabalho e a minha formação.

Agradeço também aos professores que fizeram parte da minha trajetória acadêmica, por transmitirem seus conhecimentos e experiências, contribuindo para a minha formação integral.

À instituição Universidade Federal dos Vales de Jequitinhonha e Mucuri, que proporcionou um espaço de aprendizado enriquecedor.

E, por último, mas não menos importante, agradeço ao meu amado esposo Lucas Santiago. Sua presença, amor e apoio foram essenciais para eu superar os desafios e alcançar este objetivo.

“O homem não é nada além daquilo que a educação faz dele.”  
*Immanuel Kant*

## RESUMO

Este trabalho propõe investigar as contribuições do lúdico para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças no contexto da Educação Infantil. Para tanto, partimos dos seguintes objetivos específicos: conhecer o conceito de ludicidade; abarcar a relação existente entre o lúdico e as práticas educativas na Educação Infantil; e por fim, compreender a importância do lúdico como ferramenta para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças de 0 a 5 anos e 11 meses. A pesquisa ora proposta foi realizada com base na abordagem qualitativa uma vez que não visou buscar números estatísticos e sim encontrar respostas para indagações referentes à utilização e à importância do lúdico na Educação Infantil. O tema investigado se baseia na perspectiva de verificar as situações que contribuem para a evolução das descobertas bibliográficas ao longo do percurso metodológico. Considerando o presente estudo e os aspectos analisados por meio bibliográfico, pode-se concluir que o lúdico é compreendido e utilizado no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem da criança na fase da Educação Infantil por meio do uso de jogos e brincadeiras como ferramentas pedagógicas de grande valor na ampliação do conhecimento. No entanto, ainda falta aos professores uma formação de qualidade para que assim possam aproveitar melhor os momentos lúdicos nos diversos espaços de creches e pré-escolas. Os resultados encontrados na realização dessa pesquisa apontam o lúdico como um forte aliado no contexto da Educação Infantil, na obtenção de aptidões como socialização, autonomia, imaginação, progressos intelectuais e diversas outras habilidades positivas com o uso deste recurso dinâmico, divertido e entrelaçado as contribuições para a mediação do conhecimento e novas aprendizagem.

**Palavras Chave:** Ludicidade. Lúdico. Educação Infantil. Brincadeiras na Educação Infantil.

## **ABSTRACT**

This work proposes to investigate the contributions of ludic activities to the development and learning of children in the context of Early Childhood Education. To do so, we set out from the following specific objectives: to know the concept of ludicity; encompass the existing relationship between playfulness and educational practices in Early Childhood Education; and finally, understand the importance of play as a tool for the development and learning of children aged 0 to 5 years and 11 months. The research now proposed was carried out based on a qualitative approach since it did not seek statistical numbers, but to find answers to questions regarding the use and importance of play in Early Childhood Education. The theme investigated is based on the perspective of verifying the situations that contribute to the evolution of bibliographic discoveries along the methodological route. Considering the present study and the aspects analyzed through bibliography, it can be concluded that the ludic is understood and used in the development of the teaching and learning process of the child in the phase of Early Childhood Education through the use of games and games as pedagogical tools of great value in expanding knowledge. However, teachers still lack quality training so that they can better enjoy the playful moments in the classroom. The results found in carrying out this research point to play as a strong ally in the context of Early Childhood Education, in obtaining skills such as socialization, autonomy, imagination, intellectual progress and several other positive skills with the use of this dynamic, fun and intertwined resource. For the mediation of knowledge and new learning.

**Keywords:** Ludicity. Ludic. Child education. Toys in Early Childhood Education.

## **LISTA DE SIGLAS**

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

RCNEI - Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil

SCIELO - Scientific Electronic Library Online

UFVJM - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>08</b>
<b>2. MÉTODOS E PROCEDIMENTOS.....</b>	<b>10</b>
<b>2.1. REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>11</b>
<b>3. A PERCEPÇÃO QUE O PROFESSOR ATRIBUI AO LÚDICO NA ORGANIZAÇÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS .....</b>	<b>17</b>
<b>4. O LÚDICO NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....</b>	<b>19</b>
<b>5. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>21</b>
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>25</b>
<b>7. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>27</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho propõe investigar as contribuições do lúdico para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças no contexto da Educação Infantil. Para tanto, partimos dos seguintes objetivos específicos: conhecer o conceito de ludicidade; abarcar a relação existente entre o lúdico e as práticas educativas na Educação Infantil; e por fim, compreender a importância do lúdico como ferramenta para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças de 0 a 5 anos e 11 meses.

As atividades lúdicas na fase da Educação Infantil oportunizam o desenvolvimento e novas aprendizagens promovendo a interação da criança por meio dos jogos e brincadeiras concebidos como prática educativa no espaço escolar. Para Kishimoto (2001, p.36) “quando as situações lúdicas são intencionalmente criadas pelo adulto com vistas a estimular certos tipos de aprendizagem, surge a dimensão educativa.” Nessa direção, as situações lúdicas são necessárias para a aquisição de competências e habilidades das crianças.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (BRASIL, 2010, p. 7), dentre os princípios que regem a Educação Infantil, compreendemos os estéticos como os relativos à “sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.” Esses são considerados fundamentais para o desenvolvimento humano e devem estar presentes nos currículos e práticas educacionais. Assim, assegura-se a importância do brincar, do jogo e das interações como elementos centrais para o desenvolvimento e aprendizagem da criança, sendo pontos norteadores para a organização de práticas pedagógicas na Educação Infantil.

Durante o nosso estágio supervisionado, que fizemos em uma escola Estadual, de 1º ao 5º ano, do Ensino Fundamental, notamos que na maioria das vezes, o professor ficava condicionado apenas a aplicar o conteúdo, preocupado em vencer o plano de aula sem ao menos adequá-lo a uma metodologia lúdica e dinâmica que proporcionasse a mediação do conhecimento das crianças como fonte de aquisição de novos saberes e socialização. Foi nesse momento que nos questionamos como as práticas pedagógicas eram orientadas na sua forma de organização junto às crianças no âmbito da Educação Infantil, considerando ser a etapa inicial do processo educativo.

Segundo Horn (2004, p. 24), “o lúdico ou seja, as brincadeiras, jogos e brinquedos, na Educação Infantil são de suma importância para o desenvolvimento das crianças, pois são atividades primárias, as quais trazem benefícios nos aspectos físico, intelectual e social”. Assim, podemos depreender que o lúdico é fundamental para o desenvolvimento psicológico

e social da criança. Através da ludicidade, cada criança consegue expressar seus sentimentos, suas habilidades, criatividade, imaginações e dificuldades de maneira mais espontânea, suave e prazerosa.

As atividades lúdicas proporcionam a cada criança autonomia, espontaneidade e, como resultado, maior satisfação ao enfrentar desafios e situações inéditas no processo de aprendizagem. Os jogos e as brincadeiras fazem parte das atividades lúdicas ofertadas às crianças, sendo orientadas pelo professor, em sala de aula, de modo que desperte nas crianças o prazer de estar na escola, de aprender brincando, se divertindo, estando em contato com as outras crianças e de certa forma construindo a imagem de si própria, socializando.

Na Educação Infantil é possível oportunizar às crianças o estudo lúdico por meio dos jogos e brincadeiras que são importantes para o desenvolvimento físico, afetivo, intelectual, social e no processo de ensino-aprendizagem como fonte de aquisição de novos saberes e socialização. Para Kishimoto (2001, p. 37) “utilizar o jogo na educação infantil significa transportar para o campo do ensino-aprendizagem condições para maximizar a construção do conhecimento, introduzindo as propriedades do lúdico, do prazer, da capacidade de iniciação e ação ativa e motivadora”.

Contudo, as atividades lúdicas proporcionam o desenvolvimento da coordenação motora, a diversão, socialização e construção de novos conhecimentos, assim como competências e habilidades, uma vez que através do ato de brincar a criança se movimenta, se exercita e desenvolve o equilíbrio motor contribuindo para a concentração, a atenção, a afetividade e a ampliação dos aspectos psicossociais e emocionais. O lúdico também auxilia na aquisição da linguagem oral, uma vez que por meio da brincadeira a criança sente necessidade de comunicar-se oralmente com as outras crianças.

Portanto, ao propiciar às crianças interagir socialmente com seus colegas durante os momentos lúdicos adquirindo uma aprendizagem concreta e coletiva, o envolvimento com as atividades lúdicas nos espaços educativos é como uma fonte de estudo de diversas experiências que requerem raciocínio lógico. Ao despertar o interesse da criança durante as atividades lúdicas ao desenvolvimento de novas competências, habilidades e aprendizagens. Durante estudo lúdico, que os jogos e as brincadeiras, são importantes para o desenvolvimento físico, afetivo, intelectual, social e no processo de ensino-aprendizagem como fonte de aquisição de novos saberes e socialização. A organização desse trabalho baseou-se em três capítulos que abordam sobre os procedimentos metodológicos, revisão bibliográfica, resultados e discussões e as considerações finais.

## 2 MÉTODOS E PROCEDIMENTOS

A pesquisa ora proposta foi realizada com base na abordagem qualitativa uma vez que não visou buscar números estatísticos e sim encontrar respostas para indagações referentes a utilização e a importância do lúdico na Educação Infantil. Dessa forma, segundo Creswell (2007, p. 187), “a pesquisa qualitativa é fundamentalmente interpretativa, ou seja, o pesquisador faz uma interpretação dos dados partindo de uma visão holística dos fenômenos sociais”. O tema investigado se baseia na perspectiva de verificar as situações que contribuem para a evolução das descobertas bibliográficas ao longo do percurso metodológico.

A pesquisa buscou compreender as contribuições do lúdico na Educação Infantil para a construção do conhecimento da criança, para chegar a esse horizonte foi preciso a construção de um percurso metodológico capaz de consolidar esse estudo, que se procedeu, num primeiro momento, em uma pesquisa de caráter bibliográfico, abordando pesquisadores de referência na área, que sustentaram as discussões e resultados produzidos neste trabalho. Gil (2007, p. 17) explana que “a pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados”.

Considerando a importância de incentivar o desenvolvimento e ampliação dos aspectos lúdicos na organização de práticas pedagógicas junto às crianças da Educação Infantil, a fim de se efetivar os direitos de aprendizagem das crianças, quais sejam: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se (BRASIL, 2017, p. 37), levantamos o seguinte problema de pesquisa: Qual é a importância do lúdico no desenvolvimento e aprendizagem das crianças no contexto da Educação Infantil? Para o enriquecimento e sustentação da nossa pesquisa, fundamentamos as nossas discussões a partir das contribuições teóricas buscando, por meio de seus estudos, problematizar e refletir sobre a importância do lúdico na Educação Infantil.

Acessado os referidos sites para realizar a seleção dos artigos que irão compor este trabalho. Nestes sites delimitamos a seleção de artigos por meio da busca em relação aos seguintes descritores: “ludicidade”, “lúdico”, “Educação Infantil” e “brincadeiras na Educação Infantil”. Buscamos publicações dos últimos quinze anos, no período de 2007 a 2022. Estes artigos serviram de objeto de análise em um primeiro momento, passando-se à leitura de seus títulos e resumos. Realizada a revisão de literatura dos títulos e resumos, foram selecionados aqueles que mais se adequaram ao propósito desta pesquisa sendo lidos na íntegra. Assim foi realizada a categorização e análise dos mesmos.

## 2.1 REVISÃO DE LITERATURA

Segundo o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 30, v.01):

O professor é mediador entre as crianças e os objetos de conhecimento, organizando e propiciando espaços e situações de aprendizagens que articulem os recursos e capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas de cada criança aos seus conhecimentos prévios e aos conteúdos referentes aos diferentes campos de conhecimento humano. Na instituição de educação infantil o professor constitui-se, portanto, no parceiro mais experiente, por excelência, cuja função é propiciar e garantir um ambiente rico, prazeroso, saudável e não discriminatório de experiências educativas e sociais variadas (BRASIL, 1998, p. 30, v.01).

Com base no RCNEI é possível compreender que o professor como mediador do conhecimento propicia e garante à criança na Educação Infantil inúmeros saberes diante dos diferentes campos do conhecimento humano. Por meio do lúdico, os jogos e brincadeiras compõem um papel relevante na formação da identidade da criança, pois também é um momento onde a criança recria o seu mundo. Diante dos estudos e leituras realizadas, compreendemos que os jogos e as brincadeiras são ferramentas imprescindíveis para o desenvolvimento da criança na Educação Infantil, mas é possível perceber que nem sempre eles estão presentes na rotina metodológica das instituições escolares que atende esta modalidade de ensino. De acordo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e brincadeiras como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento (BRASIL, 2017, p. 39).

Na maioria das vezes o professor fica condicionado apenas em aplicar o conteúdo, preocupado em vencer o plano de aula sem ao menos adequá-lo a uma metodologia mais lúdica e dinâmica para as crianças. Para Jesus e Santos (2010, p. 2) “o lúdico é uma ferramenta insubstituível para ser usada como estímulo na construção do conhecimento infantil e na progressão das diferentes habilidades operatórias, portanto, é uma importante ferramenta de progresso pessoal”. O ato de brincar está sempre ativo na rotina humana e se faz presente na vida da criança de acordo com a idade e seu desenvolvimento e que por meio deste ato a criança pode reproduzir o seu cotidiano, faz-se necessário conscientizar educadores a destacar o lúdico no contexto da Educação Infantil, ou seja, de que o brincar faz

parte de uma atividade prazerosa não sendo somente um momento de lazer, mas sim, um ato de aprendizagem.

Considerando que os jogos e brincadeiras funcionam como recursos pedagógicos que viabilizam o exercício criativo de situações de aprendizagem, levando a criança a enfrentar conflitos e desafios cognitivos, e ao mesmo tempo, desenvolvendo sua capacidade de compreender pontos de vista diversos, comunicar-se efetivamente e expressar suas opiniões sobre os outros. A interação durante o brincar faz com que a criança adquira competências e habilidades diante das contribuições do lúdico na Educação Infantil, onde a construção da cidadania seja embasada através de experiências prazerosas incentivando a capacidade criadora das crianças.

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções (BRASIL, 2019, p.35).

Pode-se dizer que o processo de aprendizagem acontece através de nossas descobertas e tudo aquilo que fazemos a fim de nos aproximarmos da perfeição. “A interação durante as brincadeiras podem caracterizar o cotidiano da infância, desenvolvendo habilidades e inúmeras aprendizagens, que e potencializa o desenvolvimento integral das crianças, os jogos e brincadeiras oportunizam as interações entre as crianças e dela com os adultos, visível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos e a regulação das emoções” (BRASIL, 2017, p.33). O processo de desenvolvimento de aprendizagem acontece por diferentes procedimentos de ensino, desde o tradicionalismo ao construtivismo. Cabe ao professor lançar mão dos métodos e recursos didáticos que despertem o interesse das crianças e ao mesmo tempo preserve a dinâmica da aprendizagem favorecendo o contato com experiências que melhor garantirão o progresso da criança.

Hoje podemos perceber que o anseio pela alfabetização da criança na Educação Infantil vem substituindo as atividades lúdicas por situações que favorecem a reprodução de atividades mecânicas, o que torna as crianças dependentes no raciocínio e com déficit na experiência imaginária. O brincar é mais que uma distração. É o momento em que a criança também revela seus pensamentos interagindo com si mesmo e com os outros, possibilitando uma compreensão do mundo e socialização. No contexto educativo, o brincar é uma maneira de cuidar da criança, promovendo a integração de diversas áreas de conhecimento.

Cuidar de uma criança em um contexto educativo demanda a integração de vários campos de conhecimentos e a cooperação de profissionais de diferentes áreas. A base do cuidado humano é compreender como ajudar o outro a se desenvolver como ser humano. Cuidar significa valorizar e ajudar a desenvolver capacidades. O cuidado é um ato em relação ao outro e a si próprio que possui uma dimensão expressiva e implica em procedimentos específicos (BRASIL,1998, p.34).

Nos atentamos para o fato de que o lúdico é uma forma alternativa de passa tempo, mas é preciso saber como conduzi-lo, caracterizando tal prática como uma metodologia que favoreça a aprendizagem. Neste caso, o papel do professor é essencial, pois sem intencionalidade pedagógica os jogos e brincadeiras correm o risco de se tornar um passa tempo, perdendo grande parte de sua potencialidade. Niles e Socha (2015) afirmam que:

O professor tem um papel fundamental para conduzir trabalhos lúdicos, levando os alunos a atingir os objetivos específicos da aprendizagem dos conteúdos, conseguindo, assim, proporcionar a socialização dos educandos e desenvolver a capacidade dos mesmos de assimilarem o conteúdo exposto da melhor maneira possível (NILES & SOCHA, 2015, p. 85).

E é neste contexto que o professor, com o apoio da família, deve levar a criança a se redesenhar a crescer em seu aspecto social, afetivo e cognitivo, de maneira prazerosa e lúdica. Vale destacar que, ao lançar mão desta metodologia o educador esteja atento para relacionar a educação lúdica na construção do conhecimento, estabelecendo objetivos de modo que a brincadeira e o jogo tenham uma finalidade pedagógica e não apenas brincar para preencher o tempo, garantindo assim, o desenvolvimento de habilidades. Trata-se de oportunizar à criança, possibilidades de desenvolver o seu raciocínio através de atividades mais criativas. Almeida (1995) lembra que:

A educação lúdica contribui e influencia na formação da criança, possibilitando um crescimento sadio, um enriquecimento permanente, integrando-se ao mais alto espírito democrático enquanto investe em uma produção séria do conhecimento. A sua prática exige a participação franca, criativa, livre, crítica, promovendo a interação social e tendo em vista o forte compromisso de transformação e modificação do meio (ALMEIDA, 1995, p.41).

O lúdico é muito importante no processo pedagógico e através dela é possível despertar nas crianças o prazer em estar na escola e aprender os conteúdos brincando, se divertindo, estando em contato com as outras crianças e de certa forma construindo a imagem de si própria. Além da diversão e da socialização as atividades lúdicas proporcionam o desenvolvimento da coordenação motora, uma vez que através do brincar a criança se movimenta, se exercita e desenvolve o equilíbrio motor. Existem muitos estudos realizados por teóricos e pesquisadores da área educacional que mostram a importância do uso do lúdico nos contextos escolares, principalmente no que se refere a Educação Infantil, no entanto, esses

não enfatizam muito bem como as atividades lúdicas vêm sendo desenvolvidas na prática cotidiana do professor.

Sabendo da necessidade de utilizar o lúdico nos espaços educativos, percebemos que é fundamental aprofundar a pesquisa sobre as contribuições e o uso do lúdico no desenvolvimento da prática de professores da educação infantil, uma vez que na infância o brincar é fundamental para a formação e amadurecimento das crianças. A educação lúdica é um importante instrumento na ação de ensinar e aprender com base no processo de assimilação da criança na fase da Educação Infantil:

[...] A educação lúdica é uma ação inerente na criança e aparece sempre como uma forma transacional em direção a algum conhecimento, que se redefina na elaboração constante do pensamento individual em permutações constantes com o pensamento coletivo [...] (ALMEIDA, 1995, p.11).

Dessa forma esse estudo contribuirá para que sejam feitas reflexões em torno da maneira como o lúdico vem sendo abordado e aplicado no cotidiano escolar. A atividade lúdica seja orientada ou livre, precisa ser planejada antes da execução, não adianta o professor utilizar a brincadeira como forma de quando não planejou outra atividade ou deixar as crianças brincarem sozinhas sem acompanhamento. O brincar antes de qualquer coisa deve estimular a criança a descobrir, experimentar, imaginar, interagir e conhecer o outro e a si mesma, amadurecendo e construindo sua identidade.

As atividades lúdicas proporcionam o desenvolvimento da coordenação motora, a diversão, socialização e construção de novos conhecimentos, competências e habilidades uma vez que através do ato de brincar a criança se movimenta se exercita e desenvolve o equilíbrio motor contribuindo para a concentração, a atenção, a afetividade e a ampliação dos aspectos psicossociais e emocionais da criança. O lúdico também auxilia na aquisição da linguagem oral, uma vez que na brincadeira a criança sente necessidade de comunicar-se oralmente com as outras crianças. Ainda segundo Creswell (2007) entende que na análise de dados qualitativos não é possível evitar as interpretações pessoais, visto que o pesquisador sempre filtra os dados obtidos através de uma lente pessoal situada em um momento sociopolítico e histórico específico:

O plano de ensino é um roteiro organizado das unidades didáticas para um ano ou semestre. É denominado também plano de curso ou de unidades didáticas e contém os seguintes componentes: justificativas da disciplina em relação aos objetivos da escola; objetivos gerais; objetivos específicos, conteúdo (com a divisão temática de cada unidade); tempo provável e desenvolvimento metodológico (atividades do professor e dos alunos) (LIBÂNEO, 2006, p. 228- 229).

Por meio de fontes bibliográficas foi possível identificar as dificuldades dos professores da Educação Infantil em adequar teoria a uma metodologia lúdica para as crianças. A Educação Infantil passou a fazer parte da Educação Básica no ano de 1996, com a promulgação da Lei 9394/96 conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Essa lei garante as crianças vários direitos, entre eles, o direito à educação, de acordo com a LDB em seu artigo 29, “a Educação Infantil, primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.” (LDB Título V, Dos Níveis e das Modalidades de Educação e Ensino, art. 29).

A Lei 8.069/90 trata do Estatuto da Criança e do Adolescente, e também garante os direitos das crianças. O ECA, como ficou conhecido, foi aprovado em 1990, e veio estabelecer direitos sociais desses sujeitos, assim como assegurar a sua singularidade, entre elas, o brincar, que é uma especificidade da criança. O ECA trata especificamente do universo das crianças e dos adolescentes, e tem o intuito de oferecer maior proteção e cidadania para esses grupos, assegurando legalmente os direitos a vida, a saúde, a educação, ao lazer, a família, a alimentação etc. Como cita Lopes (2018):

As brincadeiras permeiam o universo infantil espontaneamente. Porém, no ambiente escolar, entende-se, na maioria das vezes, que o brincar deve ser colocado em segundo plano, para priorizar o ensino aprendizado do currículo. Isso vai de encontro à própria Constituição Federal (BRASIL, 1988), visto que, segundo esse documento, é dever da família, da sociedade e do Estado priorizar a infância e os direitos das crianças, entre eles o de brincar (LOPES, 2018, p.5).

A utilização do lúdico na Educação Infantil é muito interessante, pois durante as brincadeiras, a criança aprende de forma inconsciente e preservando sua essência infantil. O próprio ato de brincar já é uma aprendizagem, por isso é necessário equilibrar o brincar livre de intenções pedagógicas e o brincar como instrumento de ensino. “A brincadeira é uma forma de aprendizado na educação infantil, como já faz parte do cotidiano das crianças também é uma necessidade dos indivíduos”. (COSTA, 2020, p.1). A espontaneidade presente nas atividades lúdicas também precisa ser preservada, visto que caso contrário, essa atividade passa a assumir um caráter técnico e perde parte de sua riqueza. O uso do lúdico na Educação Infantil oferta a criança a construção do conhecimento através de atividades criativas.

As brincadeiras na Educação Infantil são indissociáveis. Negar a criança o seu direito de brincar é o mesmo que a impedi-la de vivenciar sua infância, que é a parte da vida que estrutura toda sua trajetória. Através da brincadeira a criança

compreende o mundo a sua volta, experimenta diversos papéis e por meio do seu mundo imaginário cria e recria diversas situações. Tanto a LDB quanto o ECA contribuíram para que as necessidades e os direitos das crianças fossem percebidos, assegurados e consolidados legalmente, principalmente no que toca a Educação Infantil que cada vez mais tem se mostrado indispensável para a formação da cidadania e para pleno desenvolvimento do indivíduo. De acordo com Leal (2011): Assim, o lúdico possibilita o estudo da relação da criança com o mundo externo, integrando estudos específicos sobre a importância do lúdico na formação da personalidade. Através da atividade lúdica e do jogo, a criança forma conceitos, seleciona ideias, estabelece relações básicas, integra percepções, faz estimativas compatíveis com o crescimento físico e desenvolvimento e, por meio dele vai se socializando com as demais crianças (LEAL, 2011, p. 11).

As brincadeiras e demais atividades lúdicas são essenciais para Educação Infantil, uma vez que, funcionam como ferramentas facilitadoras do desenvolvimento das crianças, partindo dessa ideia, o uso das atividades lúdicas na Educação Infantil e suas contribuições no cotidiano numa escola consistem no desenvolvimento da aprendizagem das crianças e uma formação de qualidade para que assim possam aproveitar melhor os momentos lúdicos nos espaços educativos, suas contribuições e o uso do lúdico no desenvolvimento da prática de professores da Educação Infantil, uma vez que na infância o brincar é fundamental para a formação e amadurecimento das crianças.

Portanto, o uso do lúdico na Educação Infantil reflete como um instrumento de muita importância para a construção de uma educação de qualidade, voltada para o estímulo e a construção do conhecimento da criança. Dessa forma, faz-se necessário repensar uma série de fatores para que o lúdico deixe de aparecer apenas nos discursos e integre verdadeiramente a prática pedagógica no contexto da Educação Infantil. Os jogos e as brincadeiras fazem parte das atividades lúdicas, orientadas pelo professor de modo que desperte nas crianças o prazer de estar na escola, de aprender brincando e se divertindo estando em contato com as outras crianças e de certa forma construindo a imagem de si própria. Nesse sentido, o lúdico não se restringe apenas ao ato de brincar, mas se associa ao educar e cuidar.

### **3 A PERCEPÇÃO QUE O PROFESSOR ATRIBUI AO LÚDICO NA ORGANIZAÇÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS**

Este capítulo apresenta o emprego do Lúdico no cotidiano escolar na formação da criança em obter melhor desempenho na sua aprendizagem analisando as contribuições do uso das atividades lúdicas como forma de novos conhecimentos. A percepção que o professor atribui ao lúdico na organização de práticas educativas baseia-se na construção do conhecimento, estabelecendo objetivos com a finalidade pedagógica de oportunizar à criança, possibilidades de desenvolver o seu raciocínio através de atividades mais criativas. O uso do lúdico na Educação Infantil como um instrumento de importância para a construção de uma educação de qualidade.

O lúdico é uma excelente opção para que a criança se torne atuante no seu processo de desenvolvimento, pois permite que a criança faça descobertas e desenvolva habilidades, quando o professor apresentar possibilidades que favoreçam a aprendizagem na educação infantil de forma significativa e prazerosa. A percepção que o professor atribui ao lúdico em suas aulas baseia na construção do conhecimento, estabelecendo objetivos com a finalidade pedagógica de oportunizar a criança, possibilidades de desenvolver o seu raciocínio através de atividades mais criativas. Para isso o professor como mediador do conhecimento, deve utilizar métodos mais lúdicos e dinâmicos, a fim de incentivar a criança no desenvolvimento de competências e habilidades de acordo com sua faixa etária.

Vieira (2014, p. 165) menciona que [...] Luckesi (2000) afirma que a prática educativa lúdica, como é ativa, por si só, oferece ao educando a oportunidade de confrontar-se consigo mesmo, conviver com o outro, descobrir seus limites e possibilidades. Na sua concepção, ludicidade é um fenômeno interno do sujeito, que possui manifestações no exterior. No contexto escolar, isso significa professores capazes de compreender onde as crianças estão em sua aprendizagem e desenvolvimento; dessa forma, fornecendo-lhes respaldo para promover novas aprendizagens (VIEIRA, 2014, p. 165).

Cabe ao professor pensar maneiras de utilizar as brincadeiras e jogos nos diferentes contextos, potencializando o desenvolvimento integral da criança, incentivando a sua socialização, levando-a a apropriação de conceitos e várias outras contribuições que o lúdico traz por meio de possibilidades que favoreçam a aprendizagem na educação infantil de forma significativa e prazerosa. Alguns professores relacionam o lúdico com o prazer, o divertimento e a satisfação, de fato, esses fatores estão presentes nas atividades lúdicas e são

essenciais para uma aprendizagem significativa. Silva (2014, p. 25) salienta que “com o trabalho lúdico, o professor deve ser como um interventor, possibilitando ao processo ensino aprendizagem a reflexão da prática relacionando à teoria, através de métodos, técnicas e objetivos que se desejam alcançar [...]”. O lúdico também contribui para o desenvolvimento social da criança uma vez que, através da interação com o outro e da troca de experiência, elas constroem novos significados, conhecem novas formas de aprender e de se relacionar com o outro.

Através do lúdico as crianças expressam seus sentimentos, seus medos, seus desejos, seus anseios e também constroem e reconstróem conhecimentos, inventam e reinventam hipóteses, experimentam ideias e partindo de tudo isso cria sua imagem e sua visão de mundo. O professor precisa reservar espaço em suas aulas para trabalhar com o lúdico, mesmo lidando com críticas de pessoas que acreditam que ludicidade é perda de tempo, não se pode esquecer que se trata de crianças pequenas que passam boa parte da sua infância na escola e que possuem o direito de vivenciar atividades lúdicas. O lúdico como experiência plena e prazerosa vivenciada pelos indivíduos e constatar a relevância das atividades lúdicas no desenvolvimento de diversos aspectos da criança como, os aspectos sociais, físicos, intelectuais e afetivos. Segundo Friedmann (2012, p. 46) “[...] assumir uma atitude lúdica significa aprender e incorporar as linguagens expressivas das crianças e adotar uma postura em todos os conhecimentos e atividades”. É possível perceber a necessidade de tratar o lúdico com seriedade buscando estipular uma linha de equilíbrio entre o brincar livre e espontâneo e o brincar com fins pedagógicos. Ao tratarmos de criança imaginamos o ato de brincar, ambos têm tudo a ver um com o outro, os pais devem brincar com seus filhos, professores devem brincar com seus crianças, sem nenhuma restrição.

Muitas escolas têm uma percepção de que o brincar é perda de tempo, mas não é bem assim, com o brincar se aproveita muita coisa, uma aula lúdica bem preparada traz muito aprendizado tanto para a criança quanto para o professor. Diante dessa realidade, é papel da escola aprimorar as brincadeiras, buscar, pesquisar novas brincadeiras e incentivar as crianças a praticar novas brincadeiras. Elaborar outros brinquedos, ajudar as crianças a construir seus próprios brinquedos. O professor deve estar sempre atento como é o brincar, para criar novas brincadeiras criando possibilidades que favoreçam a aprendizagem na educação infantil de forma significativa e prazerosa. Portanto, deve explorar todos os espaços da escola, sair da sala de aula com suas crianças, elaborar aulas diferentes. Isso tudo faz com que as crianças se interessem mais a aprender, o professor pode e deve usar todos os materiais que a escola disponibiliza para o brincar explorando o lúdico.

#### 4 O LÚDICO NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A escola é um espaço onde as crianças devem se desenvolver como sujeitos ativos, nessa direção a ação pedagógica necessita ser a mais enriquecedora possível ao analisar as contribuições do uso das atividades lúdicas como forma de aprendizagem. Na Educação Infantil o emprego e a utilização do lúdico na formação da criança auxilia a obter melhor desempenho na sua aprendizagem, oferecendo condições para o desenvolvimento significativo baseado no respeito ao modo de pensar, perceber e sentir.

A escola é um lugar de brincar se o professor consegue conciliar os objetivos pedagógicos com os desejos do aluno. Para isso, é necessário encontrar o equilíbrio sempre móvel entre o cumprimento de suas funções pedagógicas – ensinar conteúdos e habilidades, ensinar a aprender – e psicológicas – contribuir para o desenvolvimento da subjetividade para a construção do ser humano autônomo e criativo, na moldura do desempenho das funções sociais (FORTUNA, 2014, p. 28-29 apud LOPES, 2018 p. 50).

Para tanto, as funções pedagógicas consistem em ponderar as contribuições do uso das atividades lúdicas como forma de aprendizagem ao ensinar habilidades fundamentais ao desenvolvimento da subjetividade da criança como vantagens de se educar no cotidiano escolar por meio do lúdico, tais como a melhoria da capacidade cognitiva da criança, a potencialização da sua capacidade psicomotora, bem como, da sua capacidade de relacionar-se com seus colegas. De acordo com Cintra (2010):

Por se tratar de atividades prazerosas, o lúdico não está pautado numa postura de educador que deixa a criança brincar apenas para passar o tempo, sem nenhum objetivo. Ao contrário, o lúdico é um recurso pedagógico que envolve a brincadeira de maneira séria, pois deve ser visto como um fator de aprendizagem significativa para o educando, possibilitando o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social (CINTRA, 2010, p.226).

A adoção e integração do lúdico na rotina escolar possibilitam às crianças na Educação Infantil experimentar uma aprendizagem rica e com sentido, por meio de atividades agradáveis que lhes oferecem a chance de se envolver ativamente na construção de seus conhecimentos, fomentando, assim, o desenvolvimento de sua identidade por meio de diversas formas de aprendizado, realizadas em situações de interação. O professor como mediador do conhecimento, deve utilizar métodos lúdicos e dinâmicos, a fim de incentivar a criança a aprender de forma mais prazerosa, fugindo do tradicionalismo que persiste em muitas salas de aula, onde a criança é um ouvinte passivo e o professor o detentor do saber.

Ribeiro (2013) ressalta que:

O Lúdico como método pedagógico prioriza a liberdade de expressão e criação por meio dessa ferramenta, a criança aprende de uma forma menos rígida, mais tranquila e mais prazerosa, possibilitando o alcance dos mais diversos níveis de desenvolvimento. Cabe assim uma estimulação por parte do adulto/professor para a criação de ambiente que favoreça a propagação do desenvolvimento infantil, por intermédio da Ludicidade (RIBEIRO, 2013, p.1).

Uma proposta pedagógica voltada para o lúdico abre muitos caminhos e possibilita que a criança sinta prazer, que é algo muito maior e mais profundo do que o divertimento, esse prazer que é capaz de impulsionar a aprendizagem e o desenvolvimento do ser humano em seus diversos aspectos. Castro (2007, p.7) “contempla um conjunto de atividades de caráter lúdico e recreativo, que se destinam a promover o entretenimento e o divertimento”. O emprego e utilização do lúdico é indispensável para o desenvolvimento psicomotor e afetivo da criança. A atividade lúdica deve ser vista como um recurso didático nas mãos do professor para tornar a aprendizagem mais prazerosa e eficiente.

Nessa perspectiva, as contribuições do lúdico na Educação Infantil consiste no emprego adequado no cotidiano escolar onde a construção da cidadania seja embasada através de experiências prazerosas incentivando a capacidade criadora das crianças. O professor deve ter em mente que o lúdico é um ato de aprendizagem e ao mesmo tempo preserve a dinâmica de troca de conhecimento favorecendo o contato com as experiências que melhor garantirão o progresso da criança. E é neste contexto que o professor, com o apoio da família, deve levar a criança a se redesenhar a crescer em seu aspecto social, afetivo e cognitivo, de maneira prazerosa e lúdica.

O processo lúdico permite à criança aprender de forma espontânea e prazerosa, sem perceber que está envolvida em uma experiência educacional, mantendo intacta sua identidade de criança. O próprio ato de brincar já é uma aprendizagem, por isso é necessário equilibrar o brincar livre de intenções pedagógicas e o brincar como instrumento de ensino. A espontaneidade presente nas atividades lúdicas também precisa ser preservada, pois, caso contrário essa atividade passa a assumir um caráter técnico e perde parte de sua riqueza.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Muito se tem discutido sobre a importância do lúdico na Educação Infantil como construção do conhecimento e as suas contribuições para o desenvolvimento da criança no âmbito educacional. Atualmente essa ferramenta é utilizada para superar o autoritarismo e a rigidez de um modelo tradicional de ensino. A inserção do lúdico na escola é uma prática essencial para tornar o aluno um ser ativo e não apenas um receptor, principalmente na Educação Infantil que é um espaço que acolhe crianças que ainda estão em plena vivência da infância e do brincar.

Atualmente sabe-se que as atividades lúdicas promovem o desenvolvimento de diversos aspectos de forma espontânea e natural, e também promove a socialização das crianças na fase da Educação Infantil, despertando nelas o prazer em estar na escola aprendendo de forma dinâmica, brincando, construindo significados e de certa forma criando a imagem de si própria.

Momentos de brincadeiras são constantemente confundidos com passatempo ou enrotação, isso desestimula o seu uso no espaço escolar e impede que seja assumida com seriedade e planejamento na fase da Educação Infantil. Infelizmente a urgência pela alfabetização faz que os educadores atropelem etapas que são essenciais, sem perceber que brincando a criança aprende disciplinas tão complexas quanto as formais.

O professor como mediador do conhecimento, deve assumir um papel de participante ativo das atividades lúdicas, não as fazendo pelas crianças, mas, participando com elas. Sabemos que isso não é uma tarefa fácil, pois, existem muitas críticas que julgam as atividades lúdicas como “ desculpa para não trabalhar” ou “pretexto” por não ter planejado outro tipo de atividade, sem reconhecer a importância e contribuição na aprendizagem da criança.

O desenvolvimento do presente estudo sobre a importância do lúdico na Educação Infantil como construção do conhecimento e as suas contribuições para o desenvolvimento da criança no âmbito educacional, foi realizado uma breve pesquisa bibliográfica, que ofereceu um suporte teórico para a investigação do problema que possibilitou a análise da postura dos professores em relação ao lúdico e da realidade observada no contexto escolar. É importante discutir sobre a visão da escola em relação ao lúdico, pois pode tanto viabilizar e concretizar o uso de atividades lúdicas, como desconsiderar propostas lúdicas no espaço escolar. Na sociedade atual, um dos grandes desafios dos educadores é possibilitar as crianças uma

aprendizagem significativa, onde sejam oferecidas as oportunidades de participação ativa na construção dos seus próprios conhecimentos.

A importância do lúdico na Educação Infantil como construção do conhecimento e as suas contribuições para o desenvolvimento da criança no âmbito educacional é uma excelente opção para que a criança se torne atuante no seu processo de desenvolvimento, pois permite que façam descobertas e desenvolva habilidades, para isso o professor como mediador do conhecimento, deve utilizar métodos mais lúdicos e dinâmicos, afim de incentivar a criança a aprender de forma mais prazerosa, fugindo do tradicionalismo que persiste em muitas salas de aula, onde a criança é o ouvinte passivo e o educador é o detentor do saber. De acordo com Luckesi, “[...] o ser humano, quando age ludicamente, vivencia uma experiência plena. Com isso, queremos dizer que, na vivência de uma atividade lúdica, cada um de nós estamos plenos, inteiros nesse momento; ” (LUCKESI, 2005, p. 43). Sendo assim, o lúdico não se resume apenas em brincadeiras e jogos, mas em todas as atividades que nos faça sentir em estado de plenitude, como por exemplo, a música, a dança, o teatro, o desenho, a pintura etc.

[...] ao ouvir uma música que transmite uma sensação de prazer e bem-estar, de reflexão sobre a vida e que nos permite a construção de novos olhares em relação a realidade, pode-se considerar que tal ato constitui-se em uma experiência lúdica. (CANDA, 2006, p. 169).

As atividades lúdicas, antes de qualquer coisa devem estimular a criança a descobrir, experimentar, imaginar, interagir e conhecer o outro e a si mesma, amadurecendo e construindo sua identidade. Na brincadeira somos livres, inteiros, sem julgamentos, sem cobranças, somos capazes de expressar nossa realidade interna. O lúdico também contribui para o desenvolvimento social da criança uma vez que, através da interação com o outro e da troca de experiência, elas constroem novos significados, conhecem novas formas de aprender e de se relacionar com o outro.

Compreender a importância do lúdico na Educação Infantil como construção do conhecimento e as suas contribuições para o desenvolvimento da criança no âmbito educacional é um ponto crucial para poder desenvolvê-lo, certamente não conseguiríamos realizar com êxito e nem identificar um caráter lúdico em uma atividade, se apenas a compreendêssemos parcialmente. Observar como as crianças reagem as atividades propostas também é importante e permite que os professores escolham melhor as atividades lúdicas de acordo com as preferências das crianças.

O lúdico não se resume apenas ao divertimento mais também funciona como ferramenta interessante e muito útil para o processo educacional. Essa ferramenta faz com que as atividades se tornem mais dinâmicas, possibilita a construção de novos saberes e proporciona a socialização das crianças. O lúdico é um processo interessantíssimo, quando a criança brinca ela aprende sem perceber e sem deixar de ser criança. O uso do lúdico no cotidiano escolar é uma forma de despertar o prazer, a criatividade, a imaginação, a aprendizagem significativa e o desenvolvimento das crianças.

O próprio ato de brincar já é uma aprendizagem, por isso é necessário equilibrar o brincar livre de intenções pedagógicas e o brincar como instrumento de ensino na Educação Infantil. A espontaneidade presente nas atividades lúdicas também precisa ser preservada, pois, caso contrário essa atividade passa a assumir um caráter técnico e perde parte de sua riqueza. Através do lúdico as crianças expressam seus sentimentos, seus medos, seus desejos, seus anseios e também constroem e reconstróem conhecimentos, inventam e reinventam hipóteses, experimentam ideias e partindo de tudo isso cria sua imagem e sua visão de mundo.

Através da pesquisa bibliográfica foi possível compreender o lúdico como experiência plena e prazerosa vivenciada pelas crianças e constatar a relevância das atividades lúdicas no desenvolvimento de diversos aspectos da criança como, os aspectos sociais, físicos, intelectuais e afetivos. Também foi possível perceber a necessidade de tratar a importância do lúdico na Educação Infantil como construção do conhecimento e as suas contribuições para o desenvolvimento da criança no âmbito educacional com seriedade buscado estipular uma linha de equilíbrio entre o brincar livre e espontâneo e o brincar com fins pedagógicos.

Os resultados obtidos na pesquisa bibliográfica ressaltaram a necessidade de realizar mais reflexões sobre a importância do lúdico na Educação Infantil como construção do conhecimento e as suas contribuições para o desenvolvimento da criança no âmbito educacional, reafirmando sua importância para o desenvolvimento integral da criança, visto que o lúdico é utilizado constantemente de forma aleatória sem continuidade e dessa maneira seus benefícios não são tão eficazes como se estivesse sendo utilizado efetivamente.

Mesmo atuando como ambiente de formação humana, e tendo consciência de que o lúdico é uma ferramenta riquíssima no processo de aquisição de uma aprendizagem verdadeiramente significativa, a escola incentiva muito pouco o trabalho com o lúdico. Ficou claro que ainda há muita resistência e muitas críticas em relação ao uso contínuo do lúdico, pois comumente esta é vista como como momento de distração ou enrolação. Notou-se também a falta de um espaço físico adequado para o desenvolvimento das atividades lúdicas e a escassez de capacitações para os profissionais envolvidos, que exercem um papel

fundamental no desenvolvimento do lúdico, no entanto, sofrem com as cobranças de uma prática voltada para o ensino de letras e números.

Sabemos que a prática do lúdico é um instrumento de muita importância para a construção de uma educação de qualidade, voltada para o estímulo e a construção do conhecimento da criança, dessa forma, faz-se necessário repensar uma série de fatores para que o lúdico deixe de aparecer apenas nos discursos e integre verdadeiramente a prática pedagógica no contexto da Educação Infantil.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o presente estudo e os aspectos analisados por meio bibliográfico, pode-se concluir que o lúdico é compreendido e utilizado no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem da criança na fase da Educação Infantil por meio do uso de jogos e brincadeiras como ferramentas pedagógicas de grande valor na ampliação do conhecimento, porém ainda falta aos professores uma formação de qualidade para que assim possam aproveitar melhor os momentos lúdicos nos diversos espaços de creches e pré-escolas.

Destacando que a Educação Infantil é uma das etapas mais importantes para o desenvolvimento integral da criança, foi possível compreender o conceito e refletir sobre o uso do lúdico na Educação Infantil, para o desenvolvimento integral e a aprendizagem das crianças nessa fase da aprendizagem oferecendo contribuições para o processo de ensino ao explorar brinquedos, jogos e brincadeiras como instrumentos constantes na rotina das instituições que atuam com esta modalidade de ensino, pois no momento em que a criança brinca, ela se desenvolve nos aspectos afetivo, cognitivo e motor.

Com base nos estudos bibliográficos, notou-se que os momentos de atividade aliada ao lúdico, além de ser prazeroso, proporcionam um melhor desempenho e envolvimento das crianças. É relevante ressaltar que as atividades lúdicas espontâneas, sem interferência do professor na Educação Infantil, também têm impacto no progresso da aprendizagem da criança. No entanto, ao empregar o lúdico através de brinquedos, jogos e brincadeiras com propósito educacional, é fundamental que o professor assuma o papel de mediador para promover a formação da criança.

Os resultados encontrados na realização dessa pesquisa apontam o lúdico como um forte aliado no contexto da Educação Infantil, a fim de obter decorrências como socialização, autonomia, imaginação, progressos intelectuais e diversas outras habilidades positivas com o uso deste recurso dinâmico, divertido e entrelaçado as contribuições para a mediação do conhecimento e novas aprendizagens. Trabalhar com o lúdico não se resume apenas na utilização de brinquedos e brincadeiras na prática pedagógica, mas sim adquirir uma postura dinâmica que possibilite a criança vivenciar plenamente situações lúdicas.

Por isso, este estudo mostrou as contribuições do lúdico na Educação Infantil para a mediação do conhecimento no cotidiano escolar como forma de despertar o prazer, a criatividade, a imaginação, a aprendizagem significativa e o desenvolvimento das crianças. Através da pesquisa bibliográfica foi possível compreender o lúdico como experiência plena e prazerosa vivenciada pelas crianças ao constatar a relevância das atividades lúdicas no

desenvolvimento de diversos aspectos da criança. Também foi possível perceber a necessidade de tratar o lúdico com seriedade buscando estipular uma linha de equilíbrio entre o brincar livre e espontâneo e o brincar com fins pedagógicos.

Ao responder à questão problema que indagou sobre qual a importância do lúdico na aplicação de jogos e brincadeiras na mediação do conhecimento na Educação Infantil foi constatado bibliograficamente que o lúdico é um método onde todos são aprendizes, tanto as crianças quanto os professores, já que dinamiza o conhecimento, facilita a sua aquisição e auxilia nos relacionamentos, o que concorre diretamente para a construção da identidade da criança. Portanto, sabemos que a prática do lúdico é um instrumento de muita importância para a construção de uma educação de qualidade, voltada para o estímulo e a construção do conhecimento da criança na prática pedagógica no contexto da Educação Infantil.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1995.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC Versão Final**. Brasília-DF, 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamenta. 1. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Brasília, 1998. V. 2.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Brasília, DF, 2019.
- CANDA, Cilene Nascimento. **Aprender e brincar é só começar**. Disponível em: <[https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/10172/1/Dissertacao\\_Cilene%20Canda.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/10172/1/Dissertacao_Cilene%20Canda.pdf)> acesso em: 11 ago 2023.
- CASTRO, M.S. **Modelo da atividade Recreação: Módulo programação**. Rio de Janeiro: Sesc, 2007.
- CINTRA, R.C.G.G. **A historidade do lúdico na abordagem histórico cultural de Vigotski**. Rascunhos Culturais, v. 1, n. 2, p. 225, 2010.
- COSTA, M. **O lúdico na Educação Infantil: Jogar, brincar, uma forma de educar**. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 05, Ed. 08, Vol. 04, pp. 173-187. Agosto de 2020. ISSN: 2448-0959. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/jogar-brincar> Acesso: Abr/2023.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007.
- FRIEDMANN, Adriana. **O brincar na Educação Infantil**. São Paulo: Moderna, 2012.
- FORTUNA, T. **Em busca da pedagogia lúdica: Como brincam os professores que brincam em suas práticas pedagógicas?** In: Revista Eletrônica Ludus Scientiae, Foz do Iguaçu, v. 03, n. 01, p. 01-19, jan./jul. 2014.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- HORN, Maria da Graça de Souza. **Sabores, cores, sons, aromas. A organização dos espaços na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- JESUS, JESUS, Basiliano Carmo; SANTOS, Élia Amaral do Carmo. **O Lúdico no Processo Ensino- Aprendizagem**. 2010. Disponível em: Acesso em: 20 julho. 2023. Basiliano Carmo; SANTOS, Élia Amaral do Carmo. **O Lúdico no Processo Ensino- Aprendizagem**. 2010. Disponível em: . Acesso em: 20 julho. 2023.

KISHIMOTO, Tizuco Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

KISHIMOTO, T. **Brinquedos e brincadeiras na Educação infantil**. Belo Horizonte, p. 1-20, novembro/2010.

LIBÂNEO, J. C. (2006). **O planejamento escolar**. In: J. C. Libâneo. Didática. São Paulo: Cortez.

LEAL, Florência de Lima. **A importância do lúdico na educação infantil**. 2011.42 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em Pedagogia). Universidade Federal do Piauí, Picos (PI), 2011.

LOPES, M. **O direito de aprendizagem e do brincar nos anos iniciais do ensino fundamental: formação lúdica docente**. 2018. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/153507>>. Acesso em: 05 de abril de 2023.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Ludicidade e Atividades lúdicas uma abordagem a partir da experiência interna**. Disponível em: <[http://www.luckesi.com.br/textos/ludicidade\\_brincar\\_02.doc](http://www.luckesi.com.br/textos/ludicidade_brincar_02.doc)> Acesso: 13 ago 2023.

NILES, R. P., & Socha, K. (2015). **A importância das atividades lúdicas na Educação Infantil**. *Ágora: Revista De divulgação científica*, 19(1), 80–94.

RIBEIRO, Suely de Souza. **A Importância do Lúdico no Processo de Ensino Aprendizagem no Desenvolvimento da Infância**. 2013. Disponível em: <https://psicologado.com/atuacao/psicologia-escolar/a-importancia-do-ludico-noprocesso-deensino-aprendizagem-no-desenvolvimento-da-infancia>. Acesso em: 05 abr. 2023.

SILVA, Natália Zanatta da. **A importância do lúdico na Educação Infantil**. 2014. 33 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

VIEIRA, M. et al. **Atividades lúdicas como ferramenta pedagógica na Educação Infantil: uma análise numa escola do Espírito Santo**. In: *Dialogia*, São Paulo, n. 19, p.163-176, jan./jun. 2014.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.